

**UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA  
PÓS – GRADUAÇÃO EM DIREITO  
NÚCLEO DE ESTUDOS DIREITOS DAS RELACIONAIS  
INTERNACIONAIS - NEDRI**

**TÂNIA MARA ASSIS SABINO**

**OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO: CONDIÇÕES DE VIDA  
E SAÚDE DO TRABALHADOR**

**PIRACICABA, SP  
2012**

**UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA  
PÓS – GRADUAÇÃO EM DIREITO  
NÚCLEO DE ESTUDOS DIREITOS DAS RELACIONAIS  
INTERNACIONAIS - NEDRI**

**TÂNIA MARA ASSIS SABINO**

**OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO: CONDIÇÕES DE VIDA  
E SAÚDE DO TRABALHADOR**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNIMEP como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

**ORIENTADOR: PROF. DR. HENRIQUE  
MACEDO HINZ**

**PIRACICABA, SP  
2012**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Henrique Macedo Hinz**

---

**Profa Dra. Mirta Lereña Misailidis**

---

**Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso**

## AGRADECIMENTOS

Aos meus amigos do mestrado que, de uma forma ou de outra, contribuíram com sua amizade e sugestões essenciais para a realização deste trabalho, manifesto os meus agradecimentos. E, em especial, ao amigo José Carlos de Camargo a quem expresso minha profunda gratidão pelo convívio que consolidou nossa amizade e deixou lições de uma vida mais otimista e bem-humorada da realidade, dádivas que me acompanharão eternamente.

Aos amigos Priscila Zaia e José Benedito Napoleone Silveira, agradeço pelo apoio contínuo que, não obstante a distância, prestaram em todos estes anos. Ao Sr. David Zaia, o meu obrigado pelo reconhecimento, por sua compreensão e pelo incentivo que possibilitaram que me empenhasse nos estudos.

Agradecimento especial também manifesto aos meus professores do CESIT - Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Unicamp-, por me proporcionarem inúmeros conhecimentos e aprendizados na área da economia, e ao meu professor orientador, Dr. Henrique Macedo Hinz, pelos ensinamentos que me deram a fundamentação básica, sem a qual este trabalho não teria sido escrito.

O meu maior agradecimento dirijo à professora Dra. Mirta Lerena, que soube entender minhas dificuldades, e, de forma paciente e muito dedicada, com sua crítica constante e incisiva, e sua crença na minha capacidade de realização, apresentou as sugestões valiosas para a composição do trabalho, cujas eventuais falhas e incompreensões, no entanto, são de minha inteira responsabilidade.

À minha filha, devo o amor, carinho e compreensão que sempre me dedicou, sobretudo nessa fase em que a realização do trabalho exigiu grande parte da minha atenção e do meu tempo. À ela, peço desculpas pelas minhas ausências.

A todos àqueles que, de alguma forma, me apoiaram, expresso também minha gratidão.

## RESUMO

Os problemas de saúde remontam à antiguidade, mas o agravamento dos mesmos se dá com a dinâmica dos tempos modernos do sistema capitalista.

Ao longo dos últimos quatro séculos, as grandes mudanças operadas no campo do trabalho, particularmente aquelas ligadas ao desenvolvimento tecnológico, têm cada vez mais contribuído para o sofrimento psíquico dos trabalhadores, reflexo do esforço que o trabalhador emprega para se adaptar às exigências no modo de produção.

O capitalismo acelerado passou a pressionar os rendimentos dos trabalhadores, impondo condições mais graves de trabalho, utilizando-se de técnicas sem precaução suficientes, em flagrante *desrespeito* à dignidade da pessoa humana.

As profundas transformações no modo de produção, e no *modus operandi* do trabalho, deram causas a problemas de saúde que ultrapassaram os limites de entendimento das ciências que envolvem a economia do trabalho, com repercussões nas áreas da Psicologia, Direito, Medicina do Trabalho, Administração, dentre outras.

O objetivo deste trabalho não se limita a tratar dos agentes causadores de doenças laborais, mas demonstrar como a busca incessante pelo lucro, a concorrência, a competitividade exacerbada, a exigência de produtividade, levaram à precarização do trabalho, criando riscos que passaram a comprometer a saúde e, por vezes, a própria vida do trabalhador.

O trabalhador se submete ao risco do empreendimento econômico para assegurar o emprego e garantir o seu direito à vida, à saúde e à dignidade, direitos humanos fundamentais assegurados constitucionalmente e, por esse motivo, incumbe ao empregador eliminar condições de trabalho que importem em riscos adicionais para o trabalhador.

**Palavras chaves:** Transformações no Mundo do Trabalho, Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador, Responsabilidade Civil do Empregador.

## ABSTRACT

Health problems exist since antique time but it got worse in the event of capitalist system of modern days.

During the last four centuries great changes in the labor field, especially those connected to the technological development, have more and more contributed to the psychic, suffering of the workers due to the effort made to adapt to the requirement of new technological means of production.

The speed up of capitalism started to press the workers income, imposing heavier working conditions by using techniques without enough precaution in a clear disrespect to the human being dignity.

Deep changes in the means of production, and in *modus operandi* of work, reflected on health problems. They surpass the limits of science knowledge comprehension which involve labor economy and interlace in areas like Psychology, Law, Labor Medicine, Administration, among others.

The aim of this abstract isn't only limited to deal with agents which caused diseases but as well as the consistent search for the profitability, exaggerated competition, and the required productivity, led to the insecurity of work, creating risks that started to compromise health and therefore, the own lives of the employees.

The employees are submitted to the economical enterprise, to ensure the position and guarantee their rights to health and dignity (fundamental human rights ensured constitutionally) and for this reason undertake employers to eliminate working condition that could cause additional risks to employees.

**Key-Words:** Changes in Labor World. Working Conditions. Employees Health. Employers Civil Responsibility.

*“ ...o homem não pode ser empregado como um meio para a realização de um fim, pois é um fim em si mesmo, haja vista que, apesar do caráter profano de cada indivíduo, ele é sagrado, porquanto na sua pessoa pulsa a humanidade.”*

**Immanuel Kant**